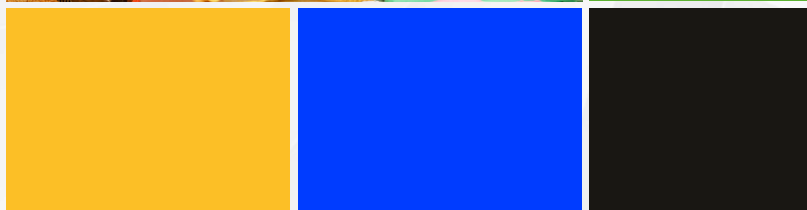
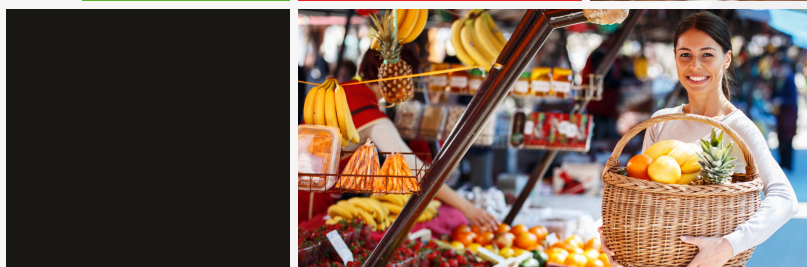




Planejamento Estratégico 2024-2027





FICHA TÉCNICA

MINISTRO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Márcio Luiz França Gomes

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Francisco Tadeu Barbosa de Alencar

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

Renato Soares Peres Ferreira

SUBSECRETÁRIO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Paulo Sérgio Bomfim

SECRETÁRIO NACIONAL DO ARTESANATO E DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Milton Coelho da Silva Neto

SECRETÁRIO NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Maurício Pinto Pereira Juvenal

CHEFES DAS ASSESSORIAS ESPECIAIS, ASSESSORIA E INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

Fernanda Rosas Pires de Saboia – Assessoria de Participação Social e Diversidade

Gabriel Lopes Gonçalves Dias – Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

Ranier Grande de Castro – Assessoria Especial de Comunicação Social

Luciana Rocha Mancini – Assessoria Especial de Assuntos Internacionais

Luís Henrique Delmont – Assessoria Especial de Controle Interno

Jesus Luís Varela Vazquez – Corregedoria

Fábio de Jesus Nascimento – Ouvidoria

Alan Lacerda de Souza – Consultoria Jurídica

CHEFES DE GABINETE

Obdulia Almeida Belmonte – Gabinete do Ministro

Lucas Monteiro Liausu Cavalcanti – Gabinete da Secretaria Executiva

Janete Brito Macedo – Gabinete da SNAMI

Dayvison Araujo Roque – Gabinete da SMEPP

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Felipe Oscar Sampaio Gomes de Almeida - Assessor

Alfredo Gonçalves Nascimento - Assessor

Graziele Cristina Silveira Zerbini Costal - Assessora

Juliana Poeta Mangrich - Coordenadora

Thiago Maciel Costa Oliveira - Assessor

A formulação do plano estratégico do MEMP foi um processo que contou com ampla participação dos colaboradores do MEMP, aos quais agradecemos a contribuição.



APRESENTAÇÃO

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP foi criado com o objetivo de atender um importante segmento econômico, que não só é o maior empregador, mas também uma das principais fontes de arrecadação e contribuição para a economia do país.

É um marco do compromisso do governo brasileiro em fomentar um ambiente favorável ao crescimento do empreendedorismo no país e a inclusão socioprodutiva por meio do empreendedorismo, incluindo aspectos relativos a artesanato, cooperativismo, associativismo e economia criativa.

Os desafios do ministério são muitos, desde a busca pela simplificação, padronização e unificação de normas, sistemas e orientações relativas ao Sistema de Registro de Empresas, passando pela necessidade de fomentar a cultura, o conhecimento sobre o empreendedorismo e a formalização, além de fortalecer os setores artesanais, cooperativistas, associativistas. Além disso, destaca-se o desafio de alavancar o desempenho de microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais, buscando diminuir o expressivo diferencial de faturamento e exportações em relação às grandes e médias empresas, tornando esse setor mais competitivo e gerando maior prosperidade para os empreendedores e a sociedade.

Frente a esses desafios, após um exercício com ampla participação dos colaboradores do MEMP, foi estruturada a estratégia do órgão para 2024-2027. A estratégia traz uma visão clara e direcionada rumo à superação dos desafios elencados, e busca por um posicionamento assertivo do tema do empreendedorismo, de forma mais alinhada à importância que ele tem para a sociedade e à relevância que ele merece na pauta das políticas públicas governamentais.

Enxergamos o empreendedorismo como essencial para alavancar o desenvolvimento econômico do país de forma sustentável e inclusiva e principalmente, como uma oportunidade para inclusão socioprodutiva da população de baixa renda e em vulnerabilidade socioeconômica. O artesanato, o cooperativismo e associativismo são temas de suma importância para o desafio da inclusão socioprodutiva, associada à valorização da expressão cultural do povo brasileiro. A economia criativa, por sua vez, transversal a todos esses temas, é um setor de grande potencial e importância econômica, sendo essencial que seja trabalhada no contexto do estímulo do empreendedorismo.

Portanto, convidamos os leitores para conhecer os elementos mais importantes da estratégia que o Ministério propõe para superar os desafios e aproveitar as grandes oportunidades que os temas sob sua tutela apresentam nos próximos anos. Este documento está dividido em:

Visão Geral do Ministério	4
Método	6
Mapa Estratégico	9
Detalhamento do Mapa Estratégico	10
Governança e Monitoramento	30



VISÃO GERAL DO MINISTÉRIO

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte é um órgão integrante da estrutura da administração pública federal direta, criado pela Medida Provisória no 1.187, de 13 de setembro de 2023, convertida na Lei no 14.816, de 16 de janeiro de 2024.

Tem as seguintes competências:

- I** – coordenação, articulação e proposição de políticas, de programas e de ações de apoio que tratem de:
 - a)** empreendedorismo;
 - b)** microempresa e empresa de pequeno porte;
 - c)** artesanato e microempreendedorismo;
 - d)** educação empreendedora;
 - e)** concretização e garantia do tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e para as empresas de pequeno porte previsto na alínea “d” do inciso III do caput do art. 146, no inciso IX do caput do art. 170 e no art. 179 da Constituição Federal, incluída a defesa institucional perante os Poderes da República e os entes federativos;
- II** – políticas de apoio à formalização da microempresa e da empresa de pequeno porte e à identificação do microempreendedor e do profissional autônomo;
- III** – incentivo e promoção de arranjos produtivos locais relacionados à microempresa e à empresa de pequeno porte e de desenvolvimento sustentável da produção;
- IV** – ações de qualificação e de extensão empresarial, com ênfase no empreendedorismo feminino e na promoção de empresas de base inovadora (startups), destinadas à microempresa, à empresa de pequeno porte e ao artesanato;
- V** – promoção da competitividade e da produtividade, inclusive por meio de acesso a mercados públicos e privados, da inovação e da melhoria do ambiente de negócios para a microempresa e a empresa de pequeno porte;
- VI** – articulação e incentivo à participação da microempresa, da empresa de pequeno porte e do artesanato nas exportações brasileiras de bens e serviços;
- VII** – políticas destinadas ao microempreendedorismo e ao microcrédito;
- VIII** – promoção de ações de fomento da cultura empreendedora inclusiva, abrangidos programas de capacitação, de equalização de passivos, de regularização de débitos, de mitigação do endividamento e de acesso a recursos financeiros;
- IX** – registro público de empresas mercantis e atividades afins;
- X** – apoio ao empreendedorismo, à microempresa e à empresa de pequeno porte em casos de calamidade pública;
- XI** – inclusão socioprodutiva dos empreendedores informais da base da pirâmide social, com interseção da política do microempreendedor com as de assistência social e suas redes;
- XII** – suporte às ações nacionais e subnacionais na utilização dos instrumentos de apoio ao empreendedorismo, à microempresa e à empresa de pequeno porte, incluído o poder de compra governamental para o desenvolvimento dos territórios;
- XIII** – políticas de apoio à inserção da microempresa e da empresa de pequeno porte em atividades ligadas à economia criativa, observadas as competências do Ministério da Cultura;
- XIV** – políticas, programas e ações de apoio ao associativismo e ao cooperativismo, nos temas relacionados ao empreendedorismo, à microempresa e à empresa de pequeno porte, observadas as competências do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e do Ministério do Trabalho e Emprego.





É composto por duas secretarias finalísticas: a Secretaria Nacional do Artesanato e do Microempreendedor Individual – SAMI e Secretaria Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – SMEPP.

Sua atuação envolve tanto funções de supervisão, orientação, coordenação e normatização em serviços de registro público de empresas, quanto funções de estímulo, fomento e promoção na área de desenvolvimento do artesanato, do setor cooperativista, associativista, economia criativa; no estímulo à formalização e inclusão socioprodutiva – com destaque ao modelo de microempreendedor individual; e no estímulo ao desenvolvimento e competitividade de microempresas e empresas de pequeno porte.

O Ministério tem a responsabilidade delegada de supervisão do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, que consiste principalmente na competência para aprovar o orçamento da entidade, além de participar do Conselho Deliberativo como representante da União.

O MEMP é responsável por políticas públicas e programas como:

- Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte – Política Nacional das MPEs (Decreto n. 11.993, de 10 de abril de 2024);
- Programa do Artesanato Brasileiro – PAB (Decreto de 21 de março de 1991 e Decreto n. 11.725, de 4 de outubro de 2023);
- Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino (Decreto n. 11.994, de 10 de abril de 2024);
- Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Pronampe (Lei n. 13.999, de 18 de maio de 2020); e
- Programa de Crédito e Financiamento de Dívidas de Microempreendedores Individuais e Microempresas - Procred 360 (Medida Provisória n. 1.213, de 22 de abril de 2024).

O MEMP tem forte atuação de articulação e coordenação de esforços em torno dos temas de sua competência, deste modo, ele também coordena e participa de diversos colegiados sobre os temas de sua competência, a exemplo do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FPMPE, Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – CGSIM, Comitê de Empreendedorismo Feminino – Elas empreendem.

O plano estratégico do MEMP busca considerar essas características únicas tanto dos temas quanto da estrutura do órgão para consolidar uma estratégia que possa levar o órgão a cumprir sua missão e atingir uma visão de futuro de avanços na promoção do desenvolvimento econômico e social por meio do empreendedorismo, da inclusão socioprodutiva e promoção do artesanato, do cooperativismo, associativismo e da economia criativa.



METÓDO

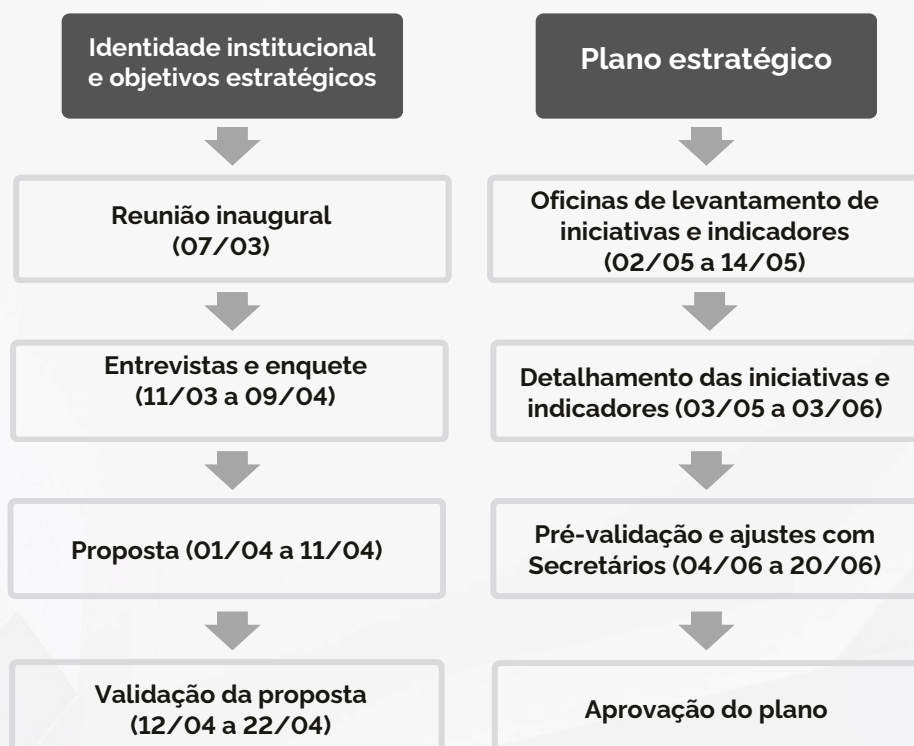
Com a criação do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, após um período inicial de organização, houve o início de desenvolvimento do plano estratégico do órgão.

Tendo em vista a necessidade de também atualizar o PPA 2024-2027, para inclusão de programa que refletisse os desafios endereçados ao órgão, o exercício de formulação do plano estratégico já foi estruturado, considerando a estrutura e atributos para conformação do programa do PPA.

O método utilizado para estruturar o plano estratégico é o Balanced Scorecard, adaptado para entidades públicas. Balanced Scorecard é um método de gestão estratégica, criado por Robert Kaplan e Edward Norton em 1992, que permite mensuração de resultados e acompanhamento do desempenho de uma instituição em relação à sua estratégia.

Na estruturação dos elementos da estratégia, utiliza-se uma ferramenta denominada mapa estratégico, que consiste em uma representação visual em um único diagrama dos objetivos estratégicos organizados em perspectivas. O mapa facilita a comunicação das diretrizes estratégica, permitindo que cada setor identifique sua contribuição para a estratégia do órgão.

A formulação do plano estratégico no MEMP foi realizada conforme as seguintes etapas:



Na reunião inaugural, houve uma discussão semiestruturada sobre qual seria a missão, a visão e grandes desafios do novo ministério, com participação dos secretários, diretores, chefes de assessoria, chefe de gabinete e Secretário-Executivo.



Foram realizadas entrevistas com os secretários, diretores, chefes de assessoria, Secretário-Executivo, Secretário-Executivo adjunto e Ministro, além do envio de envelope para todos os colaboradores do MEMP. As entrevistas seguiram questionário com perguntas relativas à:

- Missão e visão
- Contribuição da unidade para a missão
- Principais beneficiários das políticas
- Como gostariam que o MEMP e a unidade fossem reconhecidos
- Principais desafios, problemas, projetos que gostariam de priorizar
- Principais tendências e oportunidades que devem ser consideradas
- Parceiros mais importantes
- Impactos/resultados que devem gerar
- Serviços, produtos e políticas públicas essenciais para entregar os resultados,
- Melhorias nos serviços existentes
- Princípios e valores imprescindíveis
- Desafios em TIC, capital humano e financeiro

A envelope focalizou questões relativas à missão, visão/reconhecimento, desafios, oportunidades, tendências, sugestões de como lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades mencionadas e desafios em capital humano, TI e orçamento. Abriu-se também espaço para sugestões e observações relativas à estratégia do MEMP.

A proposta de mapa estratégico foi elaborada, considerando como insumos, as contribuições realizadas nas fases anteriores e validada junto ao Secretário-Executivo Adjunto, Secretário-Executivo e Ministro.

A partir da validação do mapa, foram realizadas oficinas de levantamento de iniciativas e indicadores por objetivo estratégico, com o propósito de reunir todas as áreas que tinha contribuições a realizar para aquele objetivo. As oficinas também eram abertas para outras áreas que tivessem interesse em conhecer ou contribuir para ideias de iniciativas e indicadores para o objetivo estratégico em questão.

Foram 14 oficinas, cerca de duas por objetivo estratégico, à exceção dos objetivos das perspectivas "Processos de Suporte" e "Base para ação", para as quais foram realizadas uma oficina por objetivo e uma por perspectiva. Nas oficinas, buscou-se estimular a participação das equipes técnicas e gestores médios e a livre contribuição de propostas para iniciativas e indicadores dos objetivos.

Os resultados foram registrados em documento compartilhado que foi disponibilizado em estrutura pré-formatada para preenchimento dos detalhes necessários para cada elemento.

Essa estratégia de oficinas por objetivo estratégico (e não por área), assim como a co-criação e colaboração na definição e detalhamento das iniciativas e indicadores teve por objetivo permitir que os colaboradores do recém-criado ministério tivessem a oportunidade de conhecer melhor outras áreas do órgão, compartilhar ideias e propostas, evitar sobreposições e buscar sinergia no que fosse relevante.

O detalhamento dos indicadores se deu em alinhamento ao formato de detalhamento utilizado pelo PPA, permitindo o aproveitamento destes indicadores para a proposta de programa do PPA do MEMP.

Cabe destacar que as etapas de detalhamento e ajustes pós-validação pelos secretários da proposta de iniciativas e indicadores foram prolongadas, tendo em vista que no dia 04 de junho, foi solicitado pela Seplan ao MEMP a apresentação de todos os elementos legais e gerenciais da proposta de programa de PPA do órgão até o dia 07, posteriormente prorrogado para dia 17/06, após reunião realizada no dia 13/06 com a equipe da Seplan. A atividade, devido a sua urgência, foi priorizada e as etapas de detalhamento e ajustes após as validações da proposta pelos secretários acabaram sendo delongadas.

Ao final do processo de ajustes e detalhamento, a proposta de plano estratégico foi validada pelas instâncias superiores e aprovada na reunião do Comitê de Governança Estratégica – CGE do dia 09/07/2024.



MAPA ESTRATÉGICO MEMP 2024-2027

MISSÃO

Propor, fomentar, articular e implementar políticas públicas, programas e ações que promovam um ambiente de negócios favorável ao empreendedorismo e a sustentabilidade, inclusão socioproductiva e competitividade das microempresas, microempreendedores individuais, empresas de pequeno porte, artesãos, cooperativas, associações, autônomos e empreendedores informais.

VISÃO

Ser reconhecido como amigo do empreendedor e promotor da prosperidade, sustentabilidade e inclusão do ecossistema empreendedor brasileiro.

Resultados

Colaboradores comprometidos e colaborativos

Gestão e processos transparentes, eficientes e ágeis

Inclusão da população de baixa renda pelo empreendedorismo

Artesãos e MEIs reconhecidos e valorizados

Maior nível de faturamento e exportações das MPes e MEIs

Maior longevidade das MPes e MEIs

Resultados para a Sociedade

Melhorar o ambiente de negócios para o empreendedorismo

Promover a inclusão socioproductiva pelo empreendedorismo

Fortalecer o setor artesanal, o cooperativismo, o associativismo e a economia criativa

Estimular o desenvolvimento e competitividade de MEs, EPPs e MEIs

Processos de Suporte

Desenvolver uma gestão e governança responsiva, transparente e eficiente

Fortalecer o MEMP como canal preferencial de interface, alinhamento e defesa dos empreendedores

Base para ação

Atrair, mobilizar, qualificar e motivar capital humano

Prover estrutura e recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos adequados

Valores

Empatia e responsabilidade social

Colaboração e compartilhamento

Paixão pelo que fazemos

Comprometimento e ética

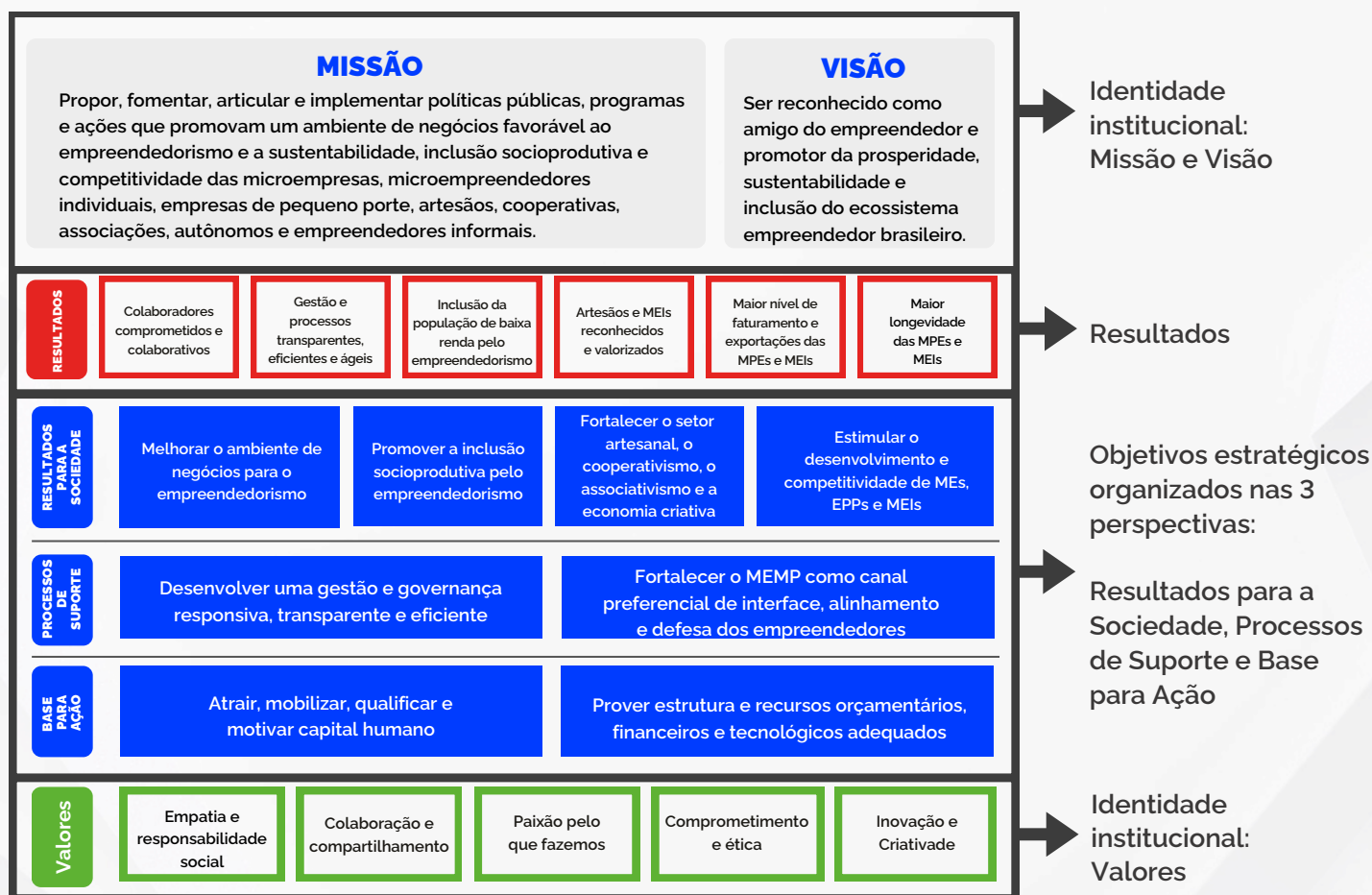
Inovação e Criatividade



DETALHAMENTO DO MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico é composto pelos seguintes elementos:

MAPA ESTRATÉGICO MEMP 2024-2027



Vamos conhecer um pouco de cada um deles:

Identidade Institucional

Missão: Propor, fomentar, articular e implementar políticas públicas, programas e ações que promovam um ambiente de negócios favorável ao empreendedorismo e a sustentabilidade, inclusão socioprodutiva e competitividade das microempresas, microempreendedores individuais, empresas de pequeno porte, artesãos, cooperativas, associações, autônomos e empreendedores informais.

Visão: Ser reconhecido como amigo do empreendedor e promotor da prosperidade, sustentabilidade e inclusão do ecossistema empreendedor brasileiro.



VALORES:

EMPATIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O colaborador do MEMP lida de forma direta e contínua com um público-alvo amplo e diversificado, e precisa ter como um de seus principais valores: a empatia e a responsabilidade social perante esse público.

A aproximação ao público e a busca por **compreender suas dores e desafios em relação ao empreendedorismo** é uma função importante dentro da execução de suas competências na formulação e gestão de políticas públicas. Todas suas ações devem ter por parâmetro a **responsabilidade pelo impacto social** trazido pelas medidas propostas, não se limitando à visão econômica.

COLABORAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

O colaborador do MEMP, em suas atividades e rotinas, deve ter o **espírito colaborativo** perante os colegas, buscando sempre apoiar outros colaboradores e áreas na formulação e gestão de atividades de sua competência quando acionados ou mesmo quando achar que possa contribuir com seus conhecimentos e experiências no tema abordado. Deve também **compartilhar dados e informações que estiverem sob sua responsabilidade**, não só sob demanda, mas também de forma proativa, de forma a apoiar a construção de um conhecimento coletivo sobre os temas da instituição.

PAIXÃO PELO QUE FAZEMOS

O colaborador do MEMP deve ter **paixão pelo trabalho na instituição e pelo tema do empreendedorismo**, face ao grande potencial de transformação econômica e social. Deve ser obstinado na busca por **impactar positivamente essa realidade** e ter entusiasmo pelo seu trabalho por entender o quanto ele pode gerar resultado direto no dia-a-dia das pessoas.

COMPROMETIMENTO E ÉTICA

O colaborador do MEMP deve ser comprometido com a execução das competências sob sua responsabilidade e atento a uma **atuação pautada na ética, especialmente no relacionamento com o público e com os colegas** de trabalho, e no respeito aos princípios da atuação em um órgão público. A postura ética deve ser observada não só no trabalho, como também em sua vida privada, visando preservar sua integridade e a integridade da instituição.

INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

O colaborador do MEMP deve buscar ser inovador e criativo em sua atuação, buscando **alternativas que gerem o melhor valor para o público e para a sociedade, trazendo também maior eficiência e eficácia**.

Assim, o uso de novas tecnologias, a exemplo da inteligência artificial, deve ser estimulado e adotado pelos colaboradores tanto na melhoria dos processos, da comunicação e dos serviços prestados pela organização, quanto na geração de novos serviços e produtos que atendam os empreendedores atuais e potenciais.



RESULTADOS E SEUS INDICADORES

Os resultados traduzem as mudanças que o MEMP deseja realizar na realidade de seu público-alvo e vêm acompanhados de indicadores que buscam rastrear as tendências dessas mudanças e permitir o direcionamento dos esforços conforme a situação verificada pelo monitoramento de seu desempenho.

Resultados	Indicadores
Colaboradores comprometidos e colaborativos	<ul style="list-style-type: none">Índice de satisfação geral dos servidores
Gestão e processos transparentes, eficientes e ágeis	<ul style="list-style-type: none">IESGo (ESTRUTURANTE)
Inclusão da população de baixa renda pelo empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">Número de inscritos no CADÚnico que passaram a ser registrados como MEI (ESTRUTURANTE)
Artesãos e MEIs reconhecidos e valorizados	<ul style="list-style-type: none">Número de carteiras nacionais emitidas no SICAB;Número de canais de comercialização do artesanato e da sociedade cooperativista fomentados pelas políticas e programas do MEMP
Maior nível de faturamento e exportações das MPes e MEIs	<ul style="list-style-type: none">Receita bruta das MEs, EPPs e MEIs com base nas informações prestadas para fins de arrecadaçãoValor das exportações por MEs, EPPs e MEIs (ESTRUTURANTE)
Maior longevidade das MPes e MEIs	<ul style="list-style-type: none">Percentual de empresas em funcionamento após 5 anos (ESTRUTURANTE)Número de MEIs que “viraram” Simples ou outro, por excesso de receita, no ano

Cabe salientar que os indicadores sinalizados como estruturantes deverão ser ainda desenvolvidos para poderem contar com metas e poderem ser monitorados, tendo em vista o caráter de novidade do monitoramento deste indicador e/ou iniciativas estratégicas que ainda precisam serem desenvolvidas para permitir a sua estruturação e mensuração.



PERSPECTIVAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos do MEMP consistem nos desafios que serão priorizados para serem superados no período de 2024-2027. Eles estão organizados em 3 perspectivas:

- Resultados para a Sociedade – objetivos com impacto direto na sociedade e especialmente, nos públicos externos com maior conexão com a missão do Ministério;
- Processos de Suporte – objetivos que tratam da organização dos processos internos que devem viabilizar os objetivos propostos na perspectiva “Resultados para a Sociedade”; e
- Base para Ação – objetivos habilitadores para a atuação do Ministério em torno dos desafios expressos nos objetivos das outras duas perspectivas, especialmente em relação a pessoas, tecnologias e infraestrutura.

Seguem os oito objetivos estratégicos do MEMP para 2024-2027:

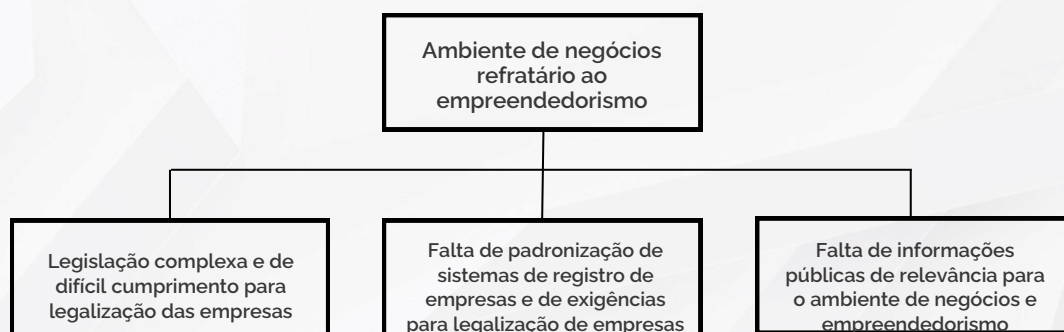
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

**MELHORAR O AMBIENTE
DE NEGÓCIOS PARA O
EMPREENDEDORISMO**

O MEMP deve buscar a melhoria do ambiente de negócios, em especial, nos aspectos que afetam o ciclo de vida da empresa, buscando reduzir entraves, conferir maior transparência, simplificar, desburocratizar, padronizar, harmonizar e dar maior segurança jurídica aos atos de abertura, legalização, fechamento e demais atos relativos à gestão de empresas e MEIs. Além disso, ressalta-se o papel importante da geração e disponibilização de informações e inteligência que apoiem o empreendedor em suas atividades e possam contribuir, para melhores perspectivas de sobrevivência do negócio.

ÁRVORE DE PROBLEMAS E CAUSAS PRIORIZADAS





INDICADORES

Legislação complexa e de difícil cumprimento para legalização das empresas

Falta de padronização de sistemas de registro de empresas e de exigências para legalização de empresas

1. Nível de inadimplência das MPEs (ESTRUTURANTE)

2. Percentual de normas revisadas com propostas de alteração (Leis, Decretos, Instruções normativas).

3. Tempo de cumprimento das obrigações e normas

4. Redução de reclamações no Fale com o DREI

5. Número de pessoas que acessam Portal da Redesim, Portal do MEI e Portal do MEMP

6. Número de sistemas utilizados para criação e legalização de empresas

7. Tempo de abertura de empresas

Legislação complexa e de difícil cumprimento para legalização das empresas

Falta de padronização de sistemas de registro de empresas e de exigências para legalização de empresas

Falta de informações públicas de relevância para o ambiente de negócios e empreendedorismo

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

1. Unificação, simplificação e padronização das normas e decisões sobre registro e a legalização de pessoas jurídicas;

2. Padronizar procedimentos de tributação sobre formas de atuação econômica

3. Criar o Comitê Nacional de Obrigações acessórias, simplificação e tratamento favorecido de MPEs

4. Desenvolver calculadora tributária

5. Desenvolver o Novo Simples Nacional com base na reforma tributária

6. Revisão e atualização de orientações que constam do Portal da Redesim

7. Simplificação da linguagem para as MPES;

8. Unificar sistemas de registros e legalização de empresas com a adoção de sistema nacional

9. Mapeamento de ações da Administração Pública Federal em relação a MPEs
10. Criação do Cadastro Nacional de Empresas (CNE)





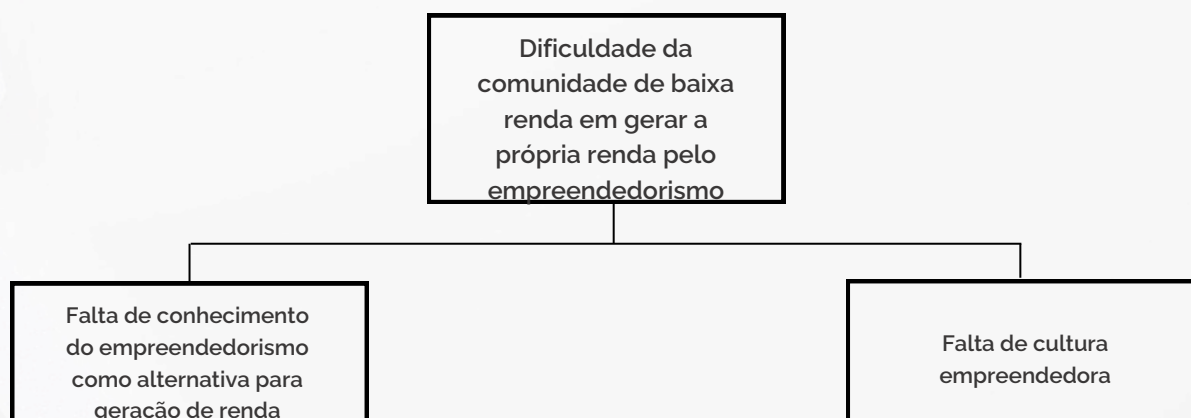
OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA PELO EMPREENDEDORISMO

O Ministério tem um objetivo importante de organizar, capacitar e prover meios que facilitem a formalização de empreendedores informais, autônomos e inscritos do Cadastro Único, visando propiciar capacidade para que eles possam gerar sua própria renda de maneira estável e digna.

Assim, contribui-se para a redução da população em situação de pobreza e vulnerabilidade social, por meio do empreendedorismo. A promoção da capacitação empreendedora, voltada tanto para aspectos culturais quanto para aspectos técnicos envolvidos na atividade empreendedora, se torna um ponto-chave da atuação do MEMP para os próximos anos.

ÁRVORE DE PROBLEMAS E CAUSAS PRIORIZADAS





INDICADORES

Falta de conhecimento do empreendedorismo como alternativa para geração de renda

Falta de cultura empreendedora

1. Número de inscritos no CADÚnico que passaram a ser registrados como MEI (ESTRUTURANTE)
2. Número de pessoas capacitadas por programas voltados para o estímulo ao empreendedorismo coordenados pelo MEMP
3. Percentual de equipamentos do SUAS (Sistema Único da Assistência Social) que aderiram a campanha de esclarecimento sobre MEI (ESTRUTURANTE)

Falta de conhecimento do empreendedorismo como alternativa para geração de renda

Falta de cultura empreendedora

1. Coordenar o Fórum de Micro e Pequenas Empresas

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

2. Implementar Pé de Meia Empreendedor
3. Implementar programa Jornada Empreendedora
4. Estimular o empreendedorismo e a inclusão socioeconômica do público-alvo do Cadastro Único (CadÚnico)

5. Fomentar o empreendedorismo feminino nacionalmente (Elas empreendem)
6. Implementar Prêmio Mulheres Empreendedoras
7. Implementar Prêmio Universidade Empreendedora
8. Implementar Projeto Padaria Artesanal
9. Fortalecimento e estruturação da pauta do empreendedorismo sob a ótica dos pequenos na educação profissional e tecnológica
10. Implementar o Programa de Fomento ao Empreendedorismo Inovador
11. Implementar o Observatório Nacional de Empreendedorismo Inovador
12. Implementar o projeto "Internacionalização do Ecossistema Empreendedor Brasileiro"





OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

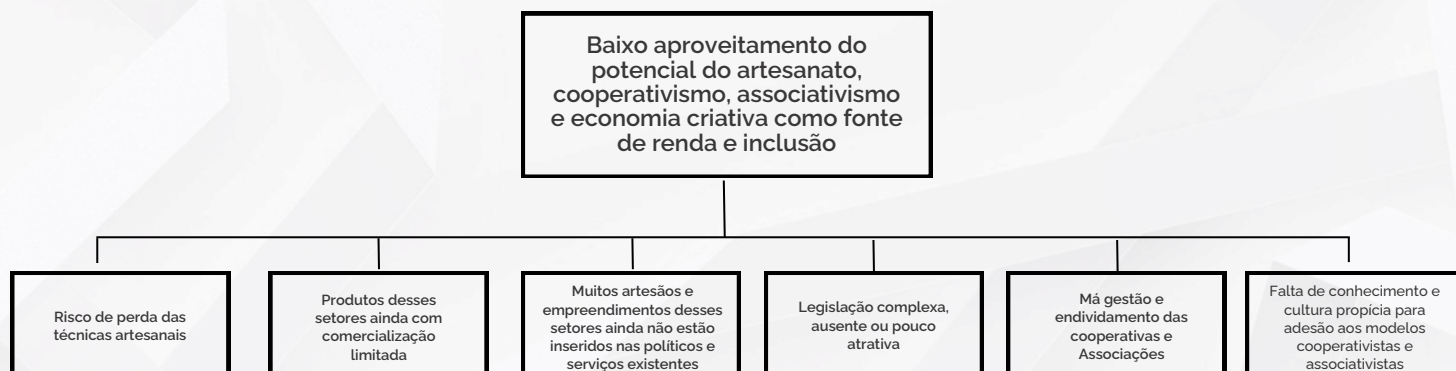
**FORTALECER O SETOR
ARTESANAL, O
COOPERATIVISMO, O
ASSOCIATIVISMO E A
ECONOMIA CRIATIVA**

Em um contexto de mudanças em que a sociedade sente como cada vez necessária a integração do trabalho e do consumo com princípios e valores como os da sustentabilidade, da responsabilidade social e da valorização da dimensão cultural e expressão pessoal, observam-se como setores e formas de organização relevantes, o artesanato, o cooperativismo, o associativismo e a economia criativa.

O artesanato é uma tradição cultural do povo brasileiro e precisa ser apoiado e preservado. Além disso, 80% dos artesãos são mulheres, o que o destaca como setor importante promotor de renda e autonomia para esse público. As cooperativas e associações são empreendimentos característicos de uma economia cada vez mais democrática, sendo constituídas por pessoas com interesses comuns, seja no campo econômico, seja social, respectivamente. São atores importantes nos processos de melhorias sociais do país, possibilitando geração de renda e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos.

De forma transversal a esses modelos de organização, destaca-se como um foco importante o conjunto de atividades da economia criativa, entendidas como produtoras de bens tangíveis e intangíveis, intelectuais e artísticos, com conteúdo criativo e valor econômico. A economia criativa tem potencial relevante na criação de novos empregos, produtos e serviços com alta agregação de valor, renda e inclusão.

ÁRVORE DE PROBLEMAS E CAUSAS PRIORIZADAS





INDICADORES	<i>Risco de perda das técnicas artesanais</i>	<i>Muitos artesãos e empreendimentos desses setores ainda não estão inseridos nas políticas e serviços existentes</i>	<i>Produtos desses setores ainda com comercialização limitada</i>
	1. Percentual de implementação do projeto do "Observatório Nacional da Economia Criativa"	2. Número de técnicas artesanais inseridas no IPHAN (ESTRUTURANTE) 3. Número de mapeamentos cartográficos relacionados a artesanato	4. Percentual de artesãos beneficiados com crédito 5. Percentual de implementação do projeto de melhoria do SICAB 6. Número de laboratórios técnicos "artesanato mais competitivo"
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	<i>Risco de perda das técnicas artesanais</i>	<i>Muitos artesãos e empreendimentos desses setores ainda não estão inseridos nas políticas e serviços existentes</i>	<i>Produtos desses setores ainda com comercialização limitada</i>
	1. Desenvolver um programa de qualificação do artesanato e realizar ações piloto de capacitação dos artesãos (cooperativismo, associativismo)		
	2. Criar Prêmio Nacional de Valorização dos Mestres de Ofício e Artesão 3. Desenvolver inteligência em temas de artesanato (mapas cartográficos do artesanato, mapeamento da cadeia produtiva e identificação e registro de pólos e técnicas de artesanato)	4. Desenvolver novo Sistema SICAB 5. Estruturar a Rede de Artesanato Brasil e fortalecer coordenações estaduais do PAB	6. Promover abertura de novos mercados, políticas de acesso ao mercado digital e à logística eficiente 7. Estruturar laboratórios técnicos "artesanato mais competitivo" 8. Promover aquisição de peças artesanais para trocas protocolares 9. Criação de linhas de crédito/incentivos financeiros para artesãos e seus coletivos (PF e PJ)
	<i>Legislação complexa, ausente ou pouco atrativa</i>	<i>Má gestão e endividamento das cooperativas e associações</i>	<i>Falta de conhecimento e cultura propícia para adesão aos modelos cooperativistas e associativistas</i>
	10. Instituir marco legal do artesanato brasileiro.	11. Promover políticas de fomento e renegociação de dívidas de cooperativas.	12. Realização de eventos, fóruns, workshops, palestras, dentre outros para disseminar os princípios do cooperativismo em parceria com entidades ligadas ao setor





OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

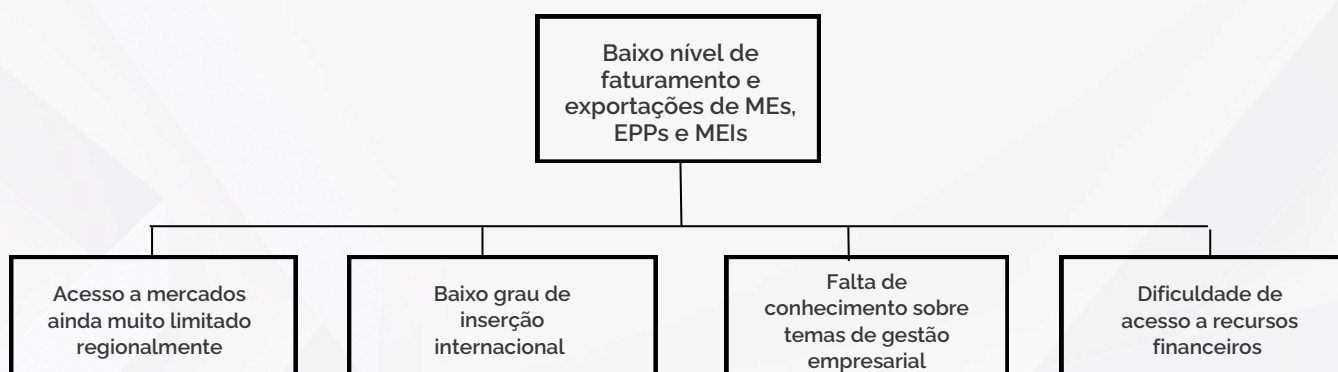
**ESTIMULAR O
DESENVOLVIMENTO E
COMPETITIVIDADE DE
MES, EPPS E MEIS**

Os microempreendedores individuais, as microempresas e empresas de pequeno porte são responsáveis por praticamente 80% das empresas, sendo responsável por 70% dos empregos formais e 30% do PIB.

Sendo um setor de tão grande importância econômica e social, e de potencial crescimento de contribuição para o PIB, o MEMP busca fornecer “musculatura” necessária para seu desenvolvimento e sua competitividade, por meio de ações de capacitação, acesso a recursos financeiros, ampliação de canais de comercialização, ampliação de mercados e estímulo à internacionalização.

Considerando importantes tendências que devem afetar significativamente os padrões de produção e consumo pela população, o MEMP tem papel essencial na indução, promoção e estímulo à adesão a práticas sustentáveis, inclusivas, inovadoras e de transformação digital.

ÁRVORE DE PROBLEMAS E CAUSAS PRIORIZADAS





INDICADORES	INDICADORES			
	<i>Acesso a mercados ainda muito limitado regionalmente</i>	<i>Baixo grau de inserção internacional</i>	<i>Falta de conhecimento sobre temas de gestão empresarial</i>	<i>Dificuldade de acesso a recursos financeiros</i>
	<ul style="list-style-type: none">1.Receita bruta das MEs, EPPs e MEIs com base nas informações prestadas para fins de arrecadação2. Valor das exportações por MEs, EPPs e MEIs (ESTRUTURANTE)3. Número de MEIs que viraram Simples ou outro, por excesso de receita, no ano4.Número de MEs e EPPs que acessaram os programas de crédito (ESTRUTURANTE)			
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS			
	<i>Acesso a mercados ainda muito limitado regionalmente</i>	<i>Baixo grau de inserção internacional</i>	<i>Falta de conhecimento sobre temas de gestão empresarial</i>	<i>Dificuldade de acesso a recursos financeiros</i>
	<ul style="list-style-type: none">1.Diagnóstico sobre a realidade do MEI			
	<ul style="list-style-type: none">2. Inserção dos pequenos negócios em marketplaces3. Promover compras governamentais de produtos e serviços dos MPEs e MEIs	<ul style="list-style-type: none">4. Promover divulgação de forma simples e didática dos benefícios dos acordos comerciais internacionais para MPEs5. Estruturar programa de exportação de serviços por MEs e EPPs	<ul style="list-style-type: none">6. Chatbot Portal do Empreendedor	<ul style="list-style-type: none">7. Renegociar PRONAMPE8. Estimular Procred 3609. Monitorar créditos acompanhados concedidos

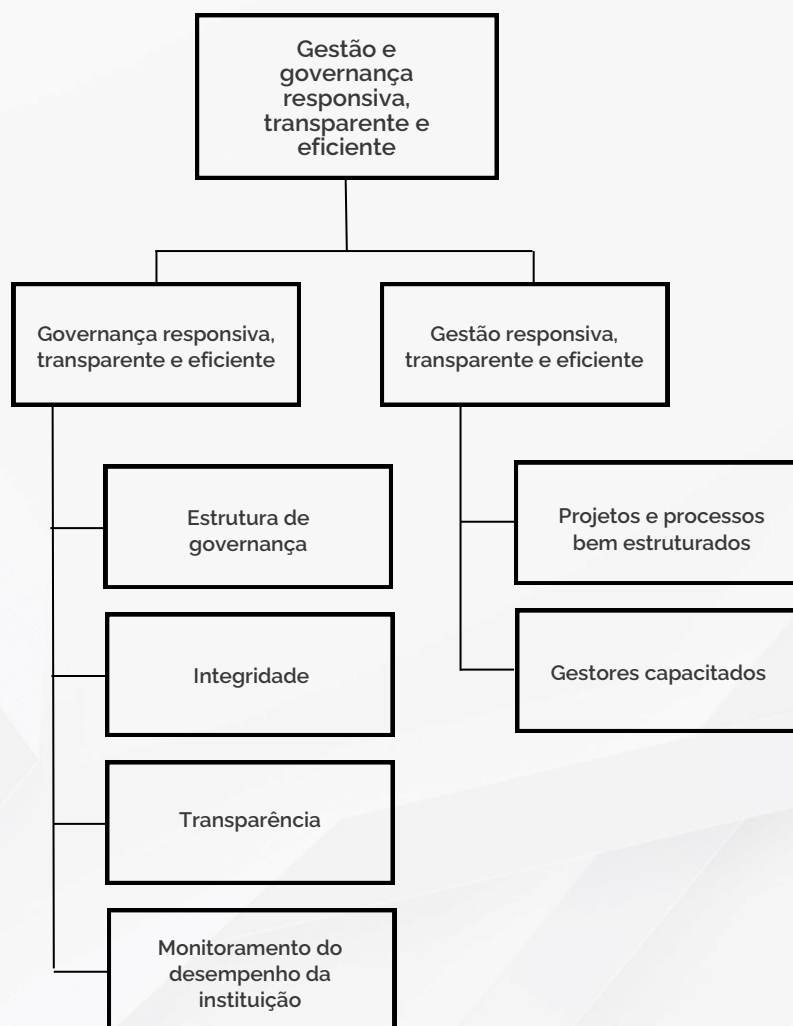


OBJETIVO ESTRATÉGICO 05

DESENVOLVER UMA GESTÃO E GOVERNANÇA RESPONSIVA, TRANSPARENTE E EFICIENTE

O MEMP é um ministério novo e tem como desafio importante estruturar instrumentos de governança que auxiliem no alcance dos objetivos do órgão, avaliando o contexto em que está inserida a organização, direcionando sua atuação e monitorando seus resultados. Esses mecanismos devem ser adequados à sua estrutura, transparentes e eficientes em relação às suas funções. Além disso, deve promover uma gestão responsiva e eficiente, que se ocupe de planejar, organizar, executar e controlar o progresso de seus projetos e processos, buscando garantir a realização de entregas com eficiência, eficácia e melhor custo-benefício.

ÁRVORE DE NECESSIDADES





INDICADORES

Governança responsiva, transparente e eficiente

1. Índice de transparência do MEMP no sistema do CGU
2. Percentual de atividades do nível 2 do Modelo de Maturidade Correcional da CGU implementadas
3. Percentual de execução do Plano de Integridade (ESTRUTURANTE)
4. Percentual de iniciativas e indicadores monitorados

Gestão responsiva, transparente e eficiente

5. Número de processos mapeados e projetos estruturados no MEMP

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Governança responsiva, transparente e eficiente

1. Instituir o Comitê de Governança Estratégica
2. Elaborar e implementar a Política de Gestão de Riscos
3. Elaborar e implementar o Programa e Plano de Integridade
4. Instituir 100% das práticas do nível 2 do Modelo de Maturidade Correcional da CGU
5. Estruturar o monitoramento da transparência no MEMP
6. Desenvolver inteligência sobre a LAI
7. Estruturar atendimento à LGPD e classificação de informações
8. Implementar gestão do desempenho e ambiente de teletrabalho
9. Implementar Gestão por competências - mobilidade dentro do órgão

Governança responsiva, transparente e eficiente

10. Desenvolvimento de líderes
11. Implementar escritório de processos e projetos



OBJETIVO ESTRATÉGICO 06

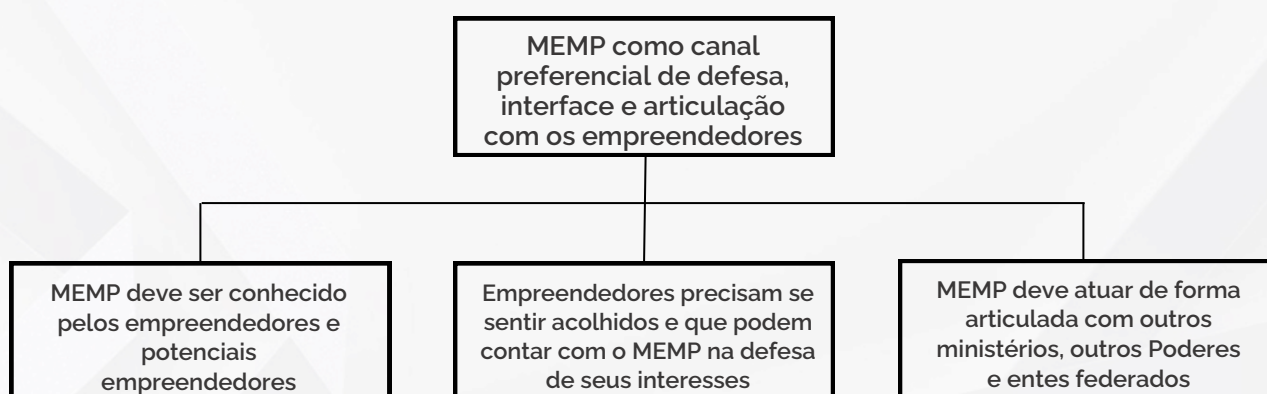
**FORTALECER O MEMP COMO
CANAL PREFERENCIAL DE
INTERFACE, ALINHAMENTO E
DEFESA DOS EMPREENDEDORES**

O Ministério busca ser a porta de entrada para o empreendedor dentro do Poder Executivo, propiciando um canal preferencial para recepcionar, orientar, atender e responder adequadamente os empreendedores quanto às suas demandas e necessidades.

Da mesma forma, o MEMP deve atuar de forma articulada e em rede com outros ministérios, por meio da atuação colegiada e organização da mobilização dos atores, promovendo a colaboração e a sinergia em torno das necessidades dos empreendedores.

Também deve ser um espaço de diálogo, de construção coletiva e de presença capilar para alavancar o empreendedorismo no Brasil, mobilizando e impactando diretamente os empreendedores e as comunidades. Nesse sentido, importante o fortalecimento das instâncias e mecanismos de representação, interação e comunicação com seu público e as partes interessadas nos temas de competência da instituição.

ÁRVORE DE NECESSIDADES





INDICADORES	<i>MEMP deve ser conhecido pelos empreendedores e potenciais empreendedores</i>	<i>Empreendedores precisam se sentir acolhidos e que podem contar com o MEMP na defesa de seus interesses</i>	<i>MEMP deve atuar de forma articulada com outros ministérios, outros Poderes e entes federados</i>
	<ul style="list-style-type: none">1. Percentual de respostas satisfatórias em relação às demandas dos microempreendedores (ESTRUTURANTE)2. Número de demandas de informação de competência do MEMP que foram encaminhadas inicialmente para outros ministérios (proxy)3. Número de temas transversais de diversidade com participação do MEMP4. Avaliação de repercussão positiva das ações do MEMP (ESTRUTURANTE)		
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	<i>MEMP deve ser conhecido pelos empreendedores e potenciais empreendedores</i>	<i>Empreendedores precisam se sentir acolhidos e que podem contar com o MEMP na defesa de seus interesses</i>	<i>MEMP deve atuar de forma articulada com outros ministérios, outros Poderes e entes federados</i>
	<ul style="list-style-type: none">1. Promover a participação ativa do MEMP na COP302. Estabelecer uma política de Comunicação para ampliar a visibilidade das iniciativas desenvolvidas pelo MEMP3. Estruturar o setor de Comunicação Corporativa e Publicidade	<ul style="list-style-type: none">4. Lançar pesquisas na plataforma Participa Brasil5. Realizar parcerias com prefeituras que possuem "Sala do Empreendedor" para divulgar e prestar serviços do MEMP	<ul style="list-style-type: none">6. Desenvolver sistema de monitoramento de proposições legislativas7. Realizar parceria com o MDHC, MJR, MM, MPI para alinhar atuação do MEMP com as políticas de inclusão social (Conselho com representantes dos ministérios e mapear colegiados temáticos)8. Desenvolver estratégia de atuação dos colegiados nos temas do MEMP





OBJETIVO ESTRATÉGICO 07

**ATRAIR, MOBILIZAR,
QUALIFICAR E MOTIVAR
CAPITAL HUMANO**

O Ministério busca atrair novos colaboradores para composição do novo órgão, com competências, habilidades e atitudes alinhadas aos valores e missão da instituição. Além disso, para realizar entregas que gerem impacto e transformação da realidade de nosso público-alvo, há necessidade de mobilizar, qualificar e motivar nossos colaboradores em torno da estratégia e das competências do órgão.

A qualificação tem papel relevante também na atualização do corpo funcional às tendências que afetam o público do órgão e às tecnologias, métodos e técnicas que permitam uma melhor formulação, implementação, avaliação e aprimoramento das políticas e ações do órgão.

ÁRVORE DE NECESSIDADES





INDICADORES	<i>Atração de novos colaboradores</i>	<i>Mobilização dos colaboradores em torno das prioridades estratégicas</i>	<i>Qualificação dos colaboradores</i>
	<i>Motivação</i>		
	1. Índice de satisfação geral dos servidores 2. Índice de absenteísmo		
	3. Número de novos servidores captados pelo MEMP no ano 4. Número de servidores atraídos pelos processos seletivos		5. Número de servidores capacitados
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	<i>Atração de novos colaboradores</i>	<i>Mobilização dos colaboradores em torno das prioridades estratégicas</i>	<i>Qualificação dos colaboradores</i>
	<i>Motivação</i>		
	1. Promover processos seletivos 2. Captar servidores pelo concurso 3. Ampliar captação de estagiários	4. Desenvolver gestão de competências 5. Promover eventos e dinâmicas de socialização	6. Elaborar política de pós-graduação 7. Elaborar política de ressarcimento de cursos de idiomas 8. Desenvolver programa de desenvolvimento e formação de novos líderes 9. Estimular participação dos servidores em eventos e cursos internacionais para atualização em relação às tendências e temas emergentes 10. Prospectar capacitações por meio de cooperações técnicas internacionais



OBJETIVO ESTRATÉGICO 08

**PROVER ESTRUTURA E
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS,
FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS
ADEQUADOS**

Um desafio relevante é estruturar o novo ministério, tanto em termos físicos como também em recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos, buscando atender aos processos e atividades que permitem a entrega de valor do órgão para a sociedade. Nesse sentido, a busca pelo atendimento às necessidades do órgão perpassa também pela busca de sinergia dentro do arranjo colaborativo, que centraliza atividades de suporte administrativo no âmbito do Poder Executivo Federal.

Em relação ao orçamento, é relevante garantir um orçamento adequado às atividades e políticas da instituição, buscando também alocar estrategicamente os recursos para maximizar o impacto das políticas públicas por ela geridas.

Faz-se igualmente necessário, aperfeiçoar os mecanismos de parcerias que permitem maior capilaridade à atuação do órgão. No que se refere à tecnologia de informação, é importante adequar e modernizar os sistemas e a infraestrutura tecnológica do órgão, para impulsionar o controle, monitoramento e execução das políticas do MEMP.

ÁRVORE DE NECESSIDADES





INDICADORES	<i>Estrutura física e logística adequada</i>	<i>Orçamento adequado</i>	<i>Gestão de parcerias eficiente e eficaz</i>	<i>Tecnologia da informação adequada</i>
	1. Percentual de execução da estruturação do primeiro e segundo andares do Bloco J (ESTRUTURANTE)	2. Índice de qualidade do gasto no MEMP (ESTRUTURANTE)	3. Número de pessoas capacitadas em instrumentos de repasse.	4. Percentual de progresso na elaboração do PDTIC 5. Nível de execução do PDTIC (ESTRUTURANTE)
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	<i>Estrutura física e logística adequada</i>	<i>Orçamento adequado</i>	<i>Gestão de parcerias eficiente e eficaz</i>	<i>Tecnologia da informação adequada</i>
	1. Organizar fluxos, responsabilidades e prazos para temas de logística e estrutura física 2. Estruturar o 1o e 2o andares do Bloco J 3. Trabalhar junto à SSC (Serviços Compartilhados) a estruturação da manutenção predial por meio do modelo de condomínio	4. Elaborar orçamento de acordo com as metas e iniciativas do plano estratégico e PPA 5. Estabelecer rotina de monitoramento e controle da execução orçamentária 6. Definir estratégia para atrair recursos de emendas parlamentares	7. Instituir política de patrocínio 8. Elaborar guia na intranet sobre instrumentos de repasse e capacitar interna e externamente sobre o tema.	9. Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC). 10. Implantar o Escritório de Gerenciamento de Projetos de TIC. 11. Mapear e implantar os processos de gestão e operação relevantes da CGTI.





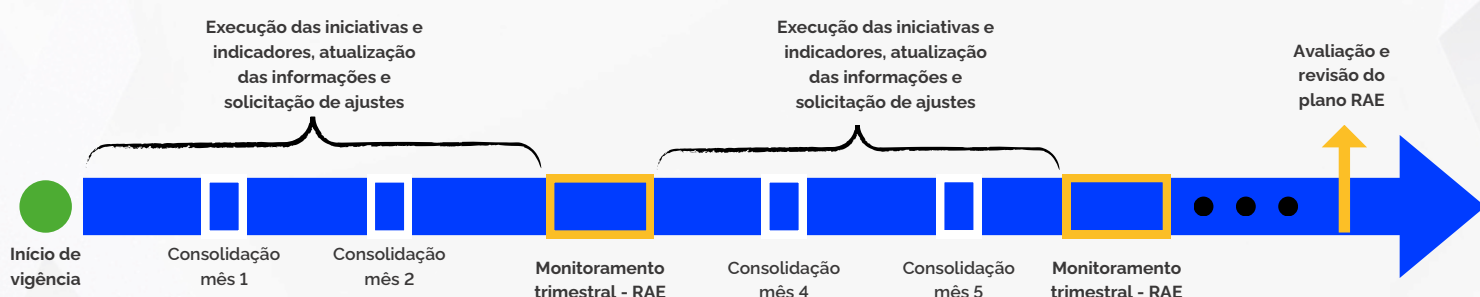
GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

O monitoramento do plano estratégico é tão importante quanto sua formulação. A importância do monitoramento advém da necessidade de verificação contínua e periódica do sucesso da implantação do plano pactuado e correções de rumos, caso necessário.

O Comitê de Governança Estratégica é o colegiado de governança superior do MEMP e foi instituído pela Portaria MEMP n. 105, de 22 de maio de 2024. Ele é composto pelo Ministro de Estado, Secretário-Executivo, Secretário-Executivo Adjunto, Secretário, Secretário Nacional do Artesanato e do Microempreendedor Individual, Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Subsecretário de Assuntos Administrativos, Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação, pelo encarregado do tratamento de dados pessoais e pelo gestor da segurança da informação do órgão.

Neste colegiado, deverão ser discutidos e deliberados assuntos referentes a governança e gestão do Ministério, em especial, o monitoramento do plano estratégico.

O Plano Estratégico MEMP 2024-2027 realizará ciclos mensais de consolidação dos resultados de progresso das iniciativas, ciclos trimestrais de monitoramento – Reuniões de Avaliação da Estratégia e ciclos anuais de avaliação e revisão.



A atualização das informações de progresso na execução das iniciativas estratégicas e de desempenho da instituição nos indicadores estratégicos deverá ser feita pelas unidades responsáveis por cada iniciativa e indicador em sistema específico. Também devem ser repassadas informações sobre dificuldades, riscos e alterações entre a previsão e o executado. Essas informações alimentarão relatórios de consolidação mensais que serão encaminhados à alta administração do Ministério.

O ciclo trimestral de monitoramento consiste na disponibilização de relatório de consolidação do trimestre, realização de Reunião de Avaliação Estratégica no âmbito do Comitê de Governança Estratégica do MEMP, para comunicação e discussão sobre as principais entregas no período, as principais entregas previstas para o período seguinte, as dificuldades e os riscos identificados pelas equipes responsáveis, além de deliberação sobre correções de rumos e outras ações necessárias.

O ciclo anual de avaliação e revisão consiste na elaboração de relatório de avaliação e proposta de revisão, com base nos resultados da execução das iniciativas e indicadores do plano estratégico, nas discussões realizadas em Reunião de Avaliação Estratégica específica no âmbito do Comitê de Governança Estratégica e em outras informações disponibilizadas pelas equipes responsáveis pelos temas ao longo do ano, com o objetivo de aprimorar a gestão do desempenho do Ministério e visitar a estratégia do órgão em relação ao cenário em que ele se encontra.



MINISTÉRIO DO
EMPREENDEDORISMO,
DA MICROEMPRESA E DA
EMPRESA DE PEQUENO PORTE

